

A confraria

Calendário de Eventos

Bento Gonçalves

História do Vinho

Rotas do Vinho

Harmonização

Dicas

Assine nosso boletim

seu e-mail...

assinar

Artigo

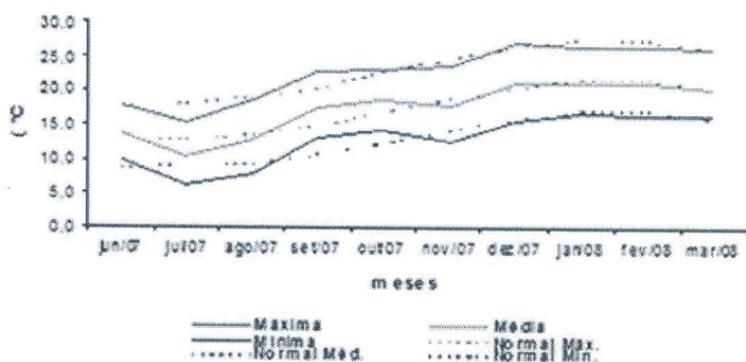
Comportamento meteorológico e a safra da uva de 2008 na Serra Gaúcha

Para o estudo das condições climáticas da safra de 2008, foram utilizados os dados meteorológicos e as normais climatológicas da estação da Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS, latitude 29° 09' 44"S, longitude 51° 31' 50"W (Fig. 1). Essa estação localiza-se na altitude de 640 m e tem sido utilizada para caracterizar o comportamento da videira da Serra Gaúcha, embora a videira seja cultivada, nessa região, em distintos topoclimas e altitudes que variam de 200 m a 900 m.

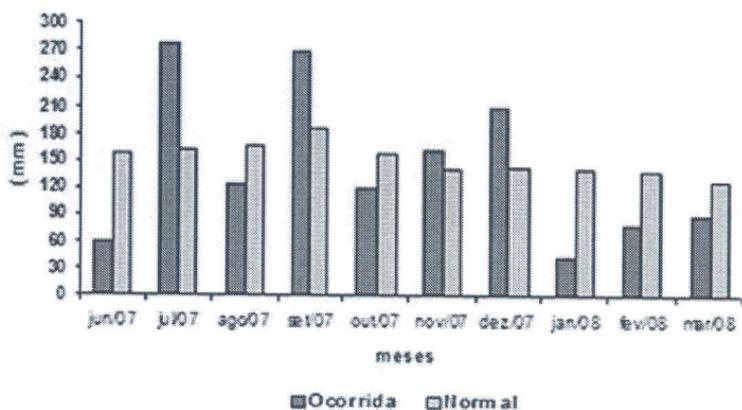
Os dados meteorológicos da safra 2008 foram comparados com a normal climatológica 1961/1990, nos principais estádios fenológicos da videira, descritos a seguir:

- a) **Repouso vegetativo** – as baixas temperaturas que ocorrem em junho, julho e agosto são fundamentais para a videira, pois quanto mais frio for esse subperíodo, melhor será o repouso e melhores serão as condições para a brotação da videira. No inverno de 2007, ocorreram doze geadas e o número de horas de frio inferior a 10°C foi de 890 h. Esse somatório foi 243 horas superior à média dos anos 1976/2006. O mês de junho apresentou temperatura média do ar 0,8°C mais alta, enquanto julho e agosto registraram temperaturas médias mais baixas, respectivamente, 2,4°C e 0,7°C, em relação à normal climatológica para a região de Bento Gonçalves.
- b) **Brotação** – as videiras brotam no final do inverno-início da primavera, à medida que ocorre aumento da temperatura. As precoces começaram a brotar no início de setembro, enquanto as tardias iniciaram a brotação de meados ao final de setembro. Nesta safra não ocorreu danos à vegetação, devido às geadas tardias. As temperaturas médias de setembro e outubro foram superiores à normal climatológica, respectivamente, em 2,8°C e 1,6°C. A precipitação pluvial foi 85 mm superior à normal em setembro e 37 mm inferior em outubro. A maior quantidade de horas de frio e as condições meteorológicas de setembro e outubro contribuíram para que a brotação das videiras, tanto precoces quanto tardias, transcorresse normalmente.
- c) **Floração-Frutificação** – o início da floração ocorreu na metade de outubro, para as cultivares precoces, e se estendeu até meados de novembro, para as cultivares mais tardias. Este subperíodo apresentou temperatura média, em novembro, 1,0°C abaixo e precipitação pluvial 22 mm acima da normal climatológica da região. A seqüência de dias chuvosos que ocorreu no final de outubro-início de novembro prejudicou a floração e o pegamento dos frutos de algumas cultivares em que ocorreu coincidência do período chuvoso com o pico da floração. As cultivares que floresceram fora desse período apresentaram boa floração e pegamento dos frutos.

Temperatura do ar



Precipitação Pluvial



Insolação

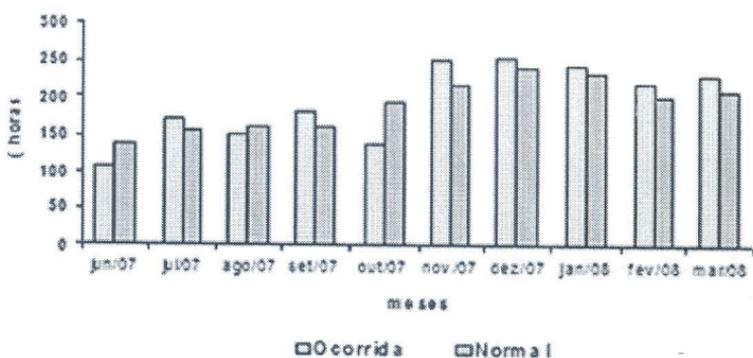


Fig. 1. Comportamento meteorológico (temperatura máxima, média e mínima do ar, precipitação pluvial e insolação) na safra da uva de 2008 em relação à normal climatológica (1961/1990). Bento Gonçalves, RS.

Fonte: Embrapa Uva e Vinho.

Maturação-Colheita – constata-se (Fig. 1) que as temperaturas de dezembro a março foram muito próximas quando comparadas à normal climatológica. Nesse subperíodo a precipitação pluvial foi 66 mm superior em dezembro e 95 mm inferior em janeiro, 62 mm em fevereiro e 37 mm em março, quando comparada à normal climatológica da região. É importante destacar que não somente a

quantidade da precipitação, mas também a sua intensidade, distribuição e o número de dias de chuva devem ser considerados, uma vez que chuvas de maior intensidade, intercaladas pela seqüência de dias ensolarados, são menos prejudiciais à qualidade das uvas do que a seqüência de alguns dias nublados e/ou de menor volume de precipitação.

Durante o subperíodo da maturação, o número de dias de chuva foi inferior e a quantidade de horas de brilho solar foi superior, quando comparados com a normal climatológica para a região.

Normalmente, a colheita tem início nos primeiros dias de janeiro e se estende até o final de março. Entretanto, nesta safra, a colheita se iniciou alguns dias depois, para as cultivares precoces, e se estendeu até o final de março, para as cultivares tardias.

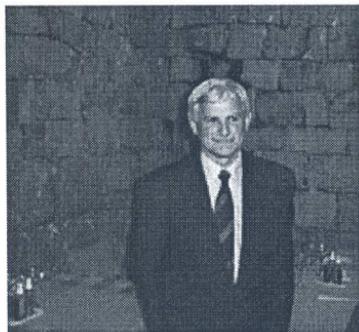
Nesta safra, as uvas de maturação precoce, como Chardonnay e Pinot Noir, começaram a ser colhidas em meados de janeiro, estendendo-se a colheita até o início de fevereiro. Durante esse período as condições meteorológicas foram boas para a maturação das uvas.

As uvas de maturação intermediária, como Riesling Itálico e Merlot, com colheita que se estendeu desde o final de janeiro ao final de fevereiro, tiveram condições meteorológicas muito boas, quando comparadas à normal climatológica da região.

As uvas de maturação tardia, como Cabernet Sauvignon, foram colhidas desde o início até o final de março. As condições meteorológicas para essas cultivares foram muito boas, uma vez que a precipitação foi inferior e a insolação superior às condições normais para a região.

Em resumo, as condições meteorológicas da safra 2008 se caracterizaram, principalmente, pelo período de maturação das uvas no qual ocorreu menor quantidade de precipitação (de janeiro a março) e maior quantidade de horas de brilho solar (de dezembro a março).

A expectativa dessa safra é para a obtenção de vinhos brancos frescos e equilibrados, com potencial, quando elaborados como vinho-base espumante, e tintos com excelente potencial de cor, aroma e estrutura, que os habilita para a elaboração de bons vinhos.



Eng. Agr. Dr. Francisco Mandelli
Pesquisador Embrapa Uva e Vinho
Bento Gonçalves, RS.